



## VOTO DE PESAR

Primeiro subscritor: **Henrique Troncho (PS)**

Dinis Vital foi, durante muitos anos, uma das pessoas que mais projetou o nome da nossa cidade e do nosso concelho.

Dinis Vital foi, na sua época e na sua profissão, um dos melhores entre os melhores, atingindo, muito justamente, o estatuto de internacional pela seleção do nosso país e conquistando uma Taça de Portugal.

Dinis Vital integrou, destacadamente, uma geração de ouro do futebol eborense que, nas décadas de 50 e 60, conseguiu resultados notáveis no Campeonato Nacional e em muitas outras prestigiosas competições.

Dinis Vital foi sempre uma boa pessoa e um cidadão simples e honrado.

Dinis Vital não conseguiu, infelizmente, defender aquele penalti injusto marcado pelo destino, na passada quarta-feira, 17 de Setembro de 2014.

Que descanse em paz, como bem merece.

A Assembleia Municipal de Évora, reunida a 26 de Setembro de 2014, delibera:

- a) Manifestar o mais profundo pesar pelo falecimento do Dinis Vital;
- b) Guardar um minuto de silêncio em sua memória;
- c) Sugerir à Câmara Municipal que, pela forma que melhor entender e em tempo oportuno, preste a devida homenagem, a título póstumo, a este destacado eborense.

Évora 26 de Setembro de 2014

**(Aprovada por unanimidade, respeitando-se depois um minuto de silêncio)**



## RECOMENDAÇÃO À CÂMARA MUNICIPAL

### “Mobilidade em Évora”

1º Subscritor: **Nuno Alas** (PSD)

Decorreu, de 16 a 22 de Setembro, a Semana da Mobilidade Europeia, iniciativa da Comissão Europeia, cujo tema este ano foi "as nossas ruas, a nossa escolha". Com este tema, a Comissão Europeia pretendeu "refletir como pode ser melhorada a qualidade de vida nas suas cidades, através da requalificação do espaço público, condicionando o trânsito em ruas, privilegiando e favorecendo os modos suaves de transporte (a pedonalização e o uso da bicicleta) e o transporte coletivo (transporte público, partilha de automóveis, carpooling, etc.), em detrimento do uso individual do carro.

A AME congratula-se com as iniciativas dinamizadas pelas várias entidades da sociedade civil de Évora, contudo considera que o concelho sofre de graves problemas de mobilidade, com claro prejuízo para os eborenses e para quem nos visita.

Passadeiras com tinta sumida, passeios não rebaixados para facilitar o atravessamento, parques de estacionamento pouco cuidados, postes e outra sinalética colocada no meio dos passeios, entre muitas outras situações, dificultam a circulação de peões, pessoas com mobilidade reduzida, carrinhos de bebé e bicicletas, colocando por vezes os mesmos em perigo. Também as ligações entre alguns bairros e o centro histórico têm sido deixadas ao abandono, tendo já a AME, em diversas ocasiões, chamado à atenção para esta questão.

Um dos casos mais problemáticos verifica-se na zona do Bacelo. As vias que ligam esta zona ao centro histórico revelam e espelham bem os principais problemas de mobilidade no concelho. Caminhar na Estrada da Chainha, na Estrada da Igrejinha, na Estrada das Salvadas, na Estrada Nacional n.º 18 (Frei Aleixo) ou na Avenida Lino de Carvalho, vias de acesso principal daquela zona, pode tornar-se num exercício verdadeiramente perigoso. A inexistência de passeios continuados e de um sistema de iluminação aumentam o risco de atropelamento e o sentimento de insegurança.

Porque entendemos que a mobilidade deve ser algo sustentável e presente no quotidiano de uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA

sociedade que se pretende moderna e ecologicamente responsável, a Assembleia Municipal de Évora, reunida a 26 de Setembro de 2014, delibera:

- Manifestar junto da Câmara Municipal de Évora a sua preocupação relativamente às deficientes condições de mobilidade no concelho;
- Recomendar à Câmara Municipal de Évora que assegure no orçamento de 2015 um maior esforço de mobilização de meios e recursos para resolução do problema;

Évora, 26 de Setembro de 2014

**(Aprovada por unanimidade)**

www.evora.net/ame



## MOÇÃO

### “PELA DEFESA DA INTERVENÇÃO PRÉ-HOSPITALAR EM ÉVORA”

1º Subscritor: **Nuno Alas** (PSD)

Desde Dezembro de 2013 que foram noticiadas, por três vezes, situações de inoperacionalidade da Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital do Espírito Santo de Évora (HESE), acontecimentos esses que envolveram cidadãos que acabaram por falecer.

Porque consideramos que a VMER é um dispositivo indispensável na intervenção pré-hospitalar de emergência, a Assembleia Municipal de Évora, reunida em 26 de Setembro de 2014, delibera:

- Manifestar o seu descontentamento e preocupação em relação à inoperacionalidade da VMER;
- Exigir ao Conselho de Administração do HESE, ao Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo e ao Ministério da Saúde o apuramento de responsabilidades nos factos ocorridos entre Dezembro de 2013 e Agosto de 2014;
- Exigir garantias ao Conselho de Administração do HESE, ao Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde do Alentejo e ao Ministério da Saúde que, de futuro, serão encontradas soluções para que a VMER tenha uma taxa de operacionalidade de 100%, o que não acontece atualmente;
- A AME delibera, também, promover as iniciativas necessárias ao esclarecimento desta situação com as entidades da região responsáveis pela saúde.

Évora, 26 de Setembro de 2014

(Aprovada por unanimidade)